




BOLACHINHAS DE COCO

As receitas preparadas pelos profissionais da cozinha do hospital conquistam pacientes, acompanhantes e os colaboradores. Tudo é preparado com muito carinho e cuidado pela equipe, que se dedica em elaborar produtos saborosos e saudáveis. A partir desta edição, o informativo do hospital vai trazer receitas indicadas pelos colaboradores da cozinha, para que todos possam fazer em casa as delícias que são sucesso no hospital. 

Ingredientes:

5 colheres de sopa de farinha de trigo
4 colheres de sopa de açúcar
200 gramas de amido de milho
50 gramas de coco ralado
1 colher de chá de fermento químico
3 colheres de margarina
1 ovo

Modo de preparo:

Misture todos os ingredientes secos. Acrescente o ovo, a margarina e amasse até dar o ponto. Modele as bolachinhas e coloque em uma forma untada com margarina e trigo. Leve ao forno pré – aquecido a 170 graus por aproximadamente 15 minutos.

Sala de preparo traz segurança na administração de medicamentos

Com a organização do espaço os profissionais realizam o preparo com tranquilidade



momento de preparar os medicamentos que serão administrados aos pacientes. Antes, o preparo era realizado no posto de enfermagem, o que gerava insegurança para os profissionais. “O momento da diluição exige muita concentração para evitar erros e, um local exclusivo, traz a segurança necessária para que o procedimento seja realizado de forma correta”, destaca a Diretora de Enfermagem Lyriane Bruneri Secco.

As novas salas contam com espaços para armazenar os medicamentos que chegam da farmácia, em um local exclusivo para cada paciente.

“Uma medicação errada pode colocar a vida do paciente em risco. Um ambiente exclusivo para a diluição traz segurança para o profissional e principalmente para as crianças”, reforça Lyriane Bruneri Secco.

A equipe de enfermagem aprovou a iniciativa que traz mais qualidade para o trabalho. A técnica de enfermagem Eliete Maria do Nascimento Pinto, destaca que a organização de espaço, facilita o trabalho. “Agora, é possível realizar a diluição com mais concentração e higiene porque o medicamento está mais organizado, com todo o material armazenado no mesmo local”, conta. 



Recicla
Não jogue este material em vias públicas. Preserve o meio ambiente.

Processos de trabalho organizados trazem melhorias para a instituição, mas, principalmente, para o paciente.

pg 03 **Sua Saúde**
Falando de Dengue, Chikungunya e Zika

pg 04 **Receitas da nossa cozinha**
Bolachinhas de COCO

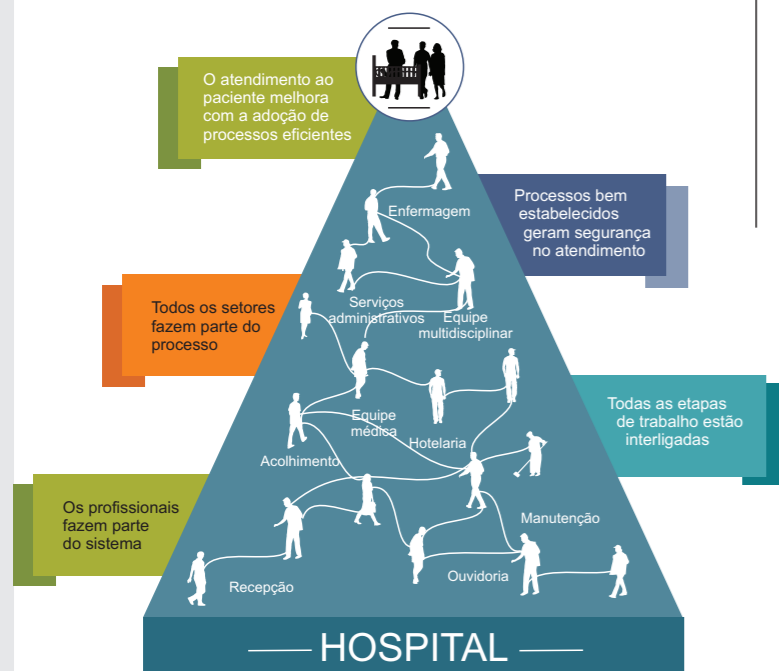
pg 04 **Melhorias**
Sala de preparo traz segurança na administração de medicamentos

Processos de trabalho organizados trazem melhorias para a instituição, mas, principalmente, para o paciente

O atendimento de uma criança é apenas a ponta de um longo processo, que começa muito antes do paciente chegar ao hospital

Para que um paciente receba o atendimento adequado quando chega ao hospital é necessário que diversas pessoas, das mais variadas áreas, tenham desempenhado suas funções. Vamos imaginar o caso de uma criança, que precisa ser tratada em um leito de UTI Neonatal. Para que este atendimento seja efetivo, são necessários profissionais treinados de enfermagem, médicos, equipe multidisciplinar para prestar o cuidado ao paciente. Mas, o trabalho destes colaboradores só será bem sucedido, se a unidade estiver preparada para atender a criança. Isso inclui os equipamentos médicos hospitalares, a higienização correta do ambiente e a disponibilidade de medicamentos. Se o paciente não estiver identificado corretamente, todos os cuidados citados podem não ser suficientes para salvar a vida. O exemplo acima mostra que diversas áreas assistenciais e administrativas estão interligadas no atendimento, e demonstra a importância de cada ciclo, para que o paciente seja tratado adequadamente.

O atendimento ao paciente e os processos de trabalho



Para que a organização das etapas do trabalho seja eficiente é preciso implantar processos que melhorem as rotinas. No hospital,

a gestão com base em processos começa a ser implantada com o objetivo de melhorar as ações e o atendimento do paciente. “A Gestão de Processos é mais uma ferramenta para garantir a segurança no atendimento. Nosso hospital tem como princípio, trabalhar com qualidade e é preciso que os colaboradores estejam engajados e participando da construção destes processos como uma oportunidade de crescimento profissional, mas, principalmente, para beneficiar os pacientes”, explica o diretor geral Dr. Flávio Alcântara Schenfelder Salles.

O primeiro passo para a implantação do trabalho baseado em processos é a realização do mapeamento completo de cada etapa das atividades, de cada setor e, para isso, é necessário a participação de todos os colaboradores. “É preciso conhecer a rotina detalhada de cada área da instituição e perceber a integração dos setores para desenvolver determinadas atividades. O objetivo é visualizar as rotinas e identificar de que forma podemos melhorar o trabalho”, destaca a coordenadora do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente Dra. Adriana Blanco.

Após o mapeamento dos processos será realizada uma análise das rotinas para identificar, em conjunto com a equipe, o que precisa ser alterado. Por isso, é fundamental a conscientização e o comprometimento de todos os colaboradores. José Luiz Alvarenga, do Centro Brasileiro de Gestão, destaca que é fundamental que o profissional se enxergue como parte do sistema. “A organização dos processos promove mudanças profundas dentro das instituições e é uma oportunidade de evolução. O grande desafio de todos os envolvidos é quebrar o conservadorismo e entender que todas as atividades são importantes e interligadas, e que cada profissional deve contribuir com sugestões de melhorias”, ressalta Alvarenga.

Falando de Dengue, Chikungunya e Zika

Por: Adriana Blanco, médica infectologista e coordenadora dos Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente e Controle de Infecção Hospitalar



Nos últimos meses, o aumento no número de casos de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*, tem deixado a população preocupada e, como os sintomas são parecidos, é preciso conhecer cada uma e ficar atento para procurar ajuda médica de forma rápida.

O paciente com dengue apresenta febre alta, dor de cabeça, dores no corpo e articulações, fraqueza, dor atrás dos olhos, erupção e coceira na pele. Perda de peso, náuseas e vômitos também são comuns. A forma grave da doença inclui dor abdominal intensa e contínua, vômitos persistentes, sangramento de mucosas, entre outros sintomas.

A chikungunya foi registrada pela primeira vez no país em 2014, e os principais sinais são febre alta de início rápido, dores intensas nas articulações dos pés e mãos, além de dedos, tornozelos e pulsos. Pode ocorrer ainda dor de cabeça, dores nos músculos e manchas vermelhas na pele. Em alguns casos, a pessoa não apresenta nenhum sintoma.

Já o zika vírus foi identificado pela primeira vez no Brasil em abril de 2015, e os primeiros indícios são dor de cabeça, febre baixa,

dores leves nas articulações, manchas vermelhas na pele, coceira e vermelhidão nos olhos, mas, 80% dos infectados não apresentam nenhum sintoma. Mas, a relação entre o vírus Zika e a microcefalia (malformação congênita, em que o cérebro do bebê não se desenvolve de maneira adequada) é o que traz mais preocupação, já que várias questões ainda precisam ser esclarecidas.

A pessoa com suspeita de dengue, zika ou chikungunya deve procurar assistência médica em uma unidade de saúde e não tomar nenhum medicamento sem orientação. E para controlar estas doenças a participação de todos no combate ao mosquito é fundamental. É preciso eliminar tudo que pode acumular água para evitar a proliferação do *Aedes Aegypti*. Se cada um fizer a sua parte, podemos evitar uma epidemia de doenças causadas pelo mosquito.



Curta nossa página no facebook

www.facebook.com.br/hospitalinfantilwaldemarmonastier

— PROTOCOLO —
Cirurgia Segura
AQUI!
Estamos TRABALHANDO

Capela Hospital Infantil
Programação

Culto evangélico
Todas as quartas
13h30

Missa
Todas as quintas
13h30